

Gestão paisagística em São Tomé e Príncipe

O projeto responderá diretamente aos 4 principais motores que ameaçam a biodiversidade endémica e ameaçada que as paisagens de STP retêm, especialmente nos seus ecossistemas florestais: alteração do uso do solo e baixa produtividade, utilização não planeada e insustentável dos recursos naturais e sobre-exploração, poluição e alterações climáticas. Permanecem lacunas e barreiras significativas nos quadros legais/regulamentares e institucionais; particularmente as relacionadas com a biodiversidade e o planeamento integrado do uso do solo. A ação propõe uma abordagem consultiva e participativa do ordenamento do território e melhorará a estrutura de governação das Áreas Protegidas e da biodiversidade através do apoio à criação de uma agência/instituto, no âmbito do MAPDR.

O principal objetivo deste projeto é contribuir para a realização dos objetivos de desenvolvimento sustentável da República Democrática de São Tomé e Príncipe em termos de segurança alimentar, alterações climáticas e preservação do ecossistema e ainda melhorar a utilização e gestão da terra e dos recursos naturais através de uma gestão paisagística integrada à escala da ilha.